

Paolo Grossi

Mitologias jurídicas da modernidade

2ª Edição

Revisada e Ampliada

- Tradução de Arno Dal Ri Júnior -



PLENO JURIS

Livraria e Distribuidora Ltda.

LIVROS NACIONAIS E IMPORTADOS

Rua Cruz: Machado, 555

Loja 6 B - Cep 80410-170

Fone: (41) 3225-5680

Telefax: 3232-0893 - Curitiba - Pr

e-mail: plenojuris@onda.com.br

plenojuris@plenojuris.com.br

FUNDAÇÃO

BOITEUX

Florianópolis

2007

STJ00117228
Obra original publicada na Itália (2007) com o título
MITOLOGIE GIURIDICHE DELLA MODERNITÀ
© Dott. A. Giuffrè Editore, S.p.A.
Via Busto Arsizio, 40 - 20.151 Milano

© Edição brasileira: Fundação José Arthur Boiteux - Universidade Federal de Santa Catarina
© Arno Dal Ri Júnior

Ficha Catalográfica

G878m Grossi, Paulo
Mitologias jurídicas da modernidade. 2. ed. rev. e atual. / 2. ed. rev. e atual. / Paulo Grossi; tradução de Arno Dal Ri Júnior - Florianópolis: Fundação Boiteux, 2007.
160p.
Tradução de: Mitologie giuridiche della modernità
Inclui bibliografia
ISBN: 85-87995-30-8
1. Direito - História. 2. Cultura e direito. 3. Modernidade.
I. Dal Ri Júnior, Arno. II. Título.
CDU: 34(091)

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

EDITORA FUNDAÇÃO BOITEUX

Presidente	Prof. Orides Mezzaroba
Vice-Presidente	Prof. Ubaldo Cesar Balthazar
Secretária-Geral	Prof. Leilane M. Zavarizi da Rosa
Secretário Adjunto	Prof. José Isaac Pilati
Tesoureiro Geral	Prof. Aires José Rover
Tesoureiro Adjunto	Prof. Carlos Araújo Leonetti
Orador	Prof. Luiz Otávio Pimentel

Conselho Editorial	Prof. Aires José Rover
	Prof. Antonio Carlos Wolkmer
	Prof. Arno Dal Ri Júnior
	Prof. José Rubens Morato Leite
	Prof. Mário Lange de S. Thiago
	Prof. Orides Mezzaroba
	Prof. Luis Carlos Cancellier de Olivo
	Prof. Luiz Otávio Pimentel

Coleção "Arqueologia Jurídica"
Cátedra Aberta da Fondazione Cassamarca
Sob a direção de Arno Dal Ri Júnior

Diagramação	Studio S Diagramação & Arte Visual (48) 3025-3070 - studios@studios.com.br
--------------------	---

Revisão	Arno Dal Ri Jr.
----------------	-----------------

Endereço	UFSC - CCJ - 2º andar - Sala 216 Campus Universitário - Trindade CEP 88036-970 - Caixa postal 6510 Florianópolis - SC - Brasil Tel/Fax: (48) 3233-0390 E-mail: livraria@funjab.ufsc.br Site: www.funjab.ufsc.br
-----------------	---

SUMÁRIO

Prefácio	7
----------------	---

UM LIVRO, A SUA ÍNDOLE, A SUA MENSAGEM

ALGUMAS NOTAS INTRODUTÓRIAS

1. As mitologias jurídicas da modernidade e o papel do historiador do direito	13
2. Compreensão historiográfica e instrumentos comparativos	18
3. Um aceno sobre o conteúdo	19

I

JUSTIÇA COMO LEI OU LEI COMO JUSTIÇA?

OBSERVAÇÕES DE UM HISTORIADOR ■■■ DIREITO

1. Direito e lei entre medieval e moderno	23
2. A ordem jurídica na perspectiva medieval	27
3. Os sinais do “moderno”: estatalidade do direito e transfiguração da lei	34
4. Um itinerário “moderno”: do direito à lei	41

II

ALÉM DAS MITOLOGIAS JURÍDICAS DA MODERNIDADE

1. Mitologia jurídica como estratégia vencedora na modernidade .	49
2. Projeto moderno do direito e complexidade do universo jurídico	55
3. Reduções modernas: uma visão potestativa do direito	59
4. Indo recuperar a complexidade: a descoberta do direito como ordenamento	63
5. Em direção a novas fundamentações para a positividade do direito	68
6. Interpretação–aplicação e novas fronteiras da positividade do direito	75
7. Em direção ao declínio da mitologia jurídica pós-iluminista	78

III

CÓDIGOS: ALGUMAS CONCLUSÕES
ENTRE UM MILÊNIO E OUTRO

1. O Código e o seu significado na modernidade jurídica 87
2. O Código e os elementos que historicamente o caracterizam 98
3. O Código hoje: algumas considerações do historiador do direito 114

IV

AS MUITAS VIDAS DO JACOBINISMO JURÍDICO

(OU SEJA: A “CARTA DE NICE”, O PROJETO DE “CONSTITUIÇÃO EUROPÉIA”
E AS SATISFAÇÕES DE UM HISTORIADOR DO DIREITO)

1. O papel crítico do historiador do direito no diálogo com o estudioso do direito vigente 123
 2. Um risco da modernidade: absolutização e mitificação 125
 3. Um esclarecimento indispensável: significados e mensagens do jacobinismo jurídico 127
 4. A “redução” jacobina da complexidade social 130
 5. A “Carta de Nice” como a última “carta” de direitos 135
 6. A ilusão de uma redução do direito em um pedaço de papel ... 137
 7. E o seu característico individualismo: o indivíduo como indubitável protagonista 140
 8. O indivíduo insular 143
 9. O insuficiente projeto de dimensão coletiva do sujeito no tecido da “Carta”: um sinal de continuidade pós-iluminista 145
 10. A exigência de um resgate: contra a monopolização estatal da dimensão política; a sociedade intermediária como autenticamente política 146
 11. O insuficiente projeto de dimensão social do sujeito 151
- Referências bibliográficas 155